



## **Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 19 de setembro de 2019**

### **PAUTA**

#### **Homologação da Eleição da Reprepoli**

Cristiane Carvalhal (VDEI), integrante da Comissão Eleitoral Reprepoli, leu a ata de homologação da eleição para a Representação dos Trabalhadores da EPSJV. Após a leitura, o CD EPSJV homologou o resultado da eleição.

Os novos representantes titulares dos trabalhadores da EPSJV são Marcus Vinícius Pedroza (Labform), Raphael Queiroz (Codemates) e Fernanda Cristina (RET-SUS). Os respectivos suplentes são Paulo Vitor (Secretaria Escolar), Clélia Cortes (Lires) e Micheli Abreu (Pós-graduação). O novo grupo tem mandato até dezembro de 2019, quando serão realizadas novas eleições para a Reprepoli.

#### **Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação**

A Direção informou que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) fez alterações nos processos de avaliação dos programas de pós-graduação, incluindo uma autoavaliação das instituições que oferecem os cursos e a criação de uma comissão permanente de credenciamento e credenciamento de docentes. No caso da autoavaliação, ela deve estar acoplada ao planejamento estratégico da Escola.

O coordenador adjunto da Pós-graduação da EPSJV explicou que o modelo de avaliação da Capes passou de qualitativo para quantitativo e que a principal mudança para a avaliação de 2020 é a combinação da avaliação interna do programa com a autoavaliação da instituição na qual o programa está inserido, com ênfase mais no processo de formação e menos nos pesquisadores. Os três principais pontos da avaliação da Capes são: programa, formação e impacto na sociedade.

No novo modelo, o planejamento estratégico do programa deve estar em conformidade com a instituição na qual está inserido. De acordo com o coordenador adjunto, no caso do programa da EPSJV, é necessário construir esse planejamento, que não é feito atualmente. Segundo ele, uma das dificuldades para isso é o fato de, na EPSJV, a inserção prioritária dos docentes ser nos laboratórios e não no programa de pós-graduação, como acontece nas universidades. Para tentar solucionar esse problema, a coordenação da Pós-graduação criou uma comissão de autoavaliação e solicitou que os professores que fazem parte do corpo docente da pós apresentem anualmente um plano de trabalho, que inclua seu trabalho na pós-graduação e que seja avaliado e endossado pelos laboratórios e setores para que haja um compromisso da Escola com a pós-graduação.

Também será criada uma comissão permanente de credenciamento e credenciamento. A avaliação da Capes incide sobre os docentes permanentes dos programas de pós-graduação, que devem ter 70% de docentes permanentes e 30% de colaboradores. No caso de programas profissionais, como o da EPSJV, essa relação pode ser de 60% e 40%. No caso dos docentes permanentes, eles devem

ter dedicação integral, com 40 horas na instituição na qual o programa está inserido e 15 horas dedicadas integralmente ao programa.

A coordenadora do Lic-Provoc ressaltou que essa discussão é indissociável do plano de trabalho de todos os trabalhadores da Escola. Para ela, as mudanças no sistema de avaliação da Capes podem significar uma inserção diferente dos docentes na Pós-graduação e ter impacto nos trabalhadores dos laboratórios onde esses docentes estão inseridos. Ela sugeriu que sejam construídos coletivamente parâmetros para o plano de trabalho dos trabalhadores da Escola.

A coordenadora do Lires informou que, ao final de cada ano, o laboratório faz um planejamento coletivo do que cada trabalhador irá desenvolver ao longo do ano seguinte, incluindo atividades internas e externas ao laboratório. Ela sugeriu que a Escola discuta institucionalmente como amadurecer essa prática.

O coordenador do Labform disse que em seu laboratório todos os docentes têm um plano de trabalho e lembrou que o laboratório está passando por um processo de integração com a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ele perguntou ainda se os professores que participam da Pós-graduação da EPSJV podem participar de outros programas de pós. O coordenador adjunto explicou que os docentes podem participar de outros programas desde que o programa da Escola tenha a maioria dos docentes permanentes. Esclareceu ainda que os professores permanentes não podem dedicar mais horas a outros programas do que naquele em que atuam como permanentes.

A coordenadora do Laborat expressou preocupação com a distribuição interna de carga horária dos trabalhadores em função dos cursos de ensino médio integrado e outros cursos de qualificação. Ela disse que tem a impressão que existe uma certa "competição" por carga horária dos docentes, especialmente com a Pós-graduação. Ela sugeriu que os laboratórios discutam esse tema internamente para que preservem seus interesses.

O coordenador adjunto esclareceu que, para a Capes, o fato de um docente ter atividades em outras áreas da instituição na qual o programa de pós está inserido, não implica em divisão de carga horária, pois a agência considera que o professor continua dedicado ao programa. Para a Capes, só é considerado divisão de carga horária quando o docente está vinculado a outro programa de pós-graduação.

A Direção sugeriu que seja realizada uma Câmara Técnica conjunta para discutir um modelo de plano de trabalho para a Escola.

As coordenadoras do Lires e do Labgestão falaram sobre os modelos que usam como padrão em seus laboratórios na elaboração do plano de trabalho. O Lires utiliza, um modelo antigo usado pela Seção de Gestão de Pessoas da EPSJV, e o Labgestão se embasa num instrumento utilizado pela UNIRIO, orientado pelo Ministério da Educação.

A Direção solicitou que os laboratórios que possuem modelos de planos de trabalho enviem os documentos até o dia 27 de setembro para que sejam compartilhados com toda a Escola. Posteriormente, será marcada uma CT conjunta para discutir o tema.

### **Aniversário da Escola**

A Direção informou que, em 2020, a Escola comemora 35 anos e a Fiocruz completa 120 anos. Com isso, a ideia é integrar as comemorações, que se estenderão ao longo do próximo ano. A proposta da Direção é que seja formada

uma comissão organizadora para definir, até dezembro de 2019, a programação da Escola.

As atividades serão realizadas ao longo de 2020, com a culminância em agosto, mês de aniversário da Escola. A proposta é fazer um seminário, nos dias 18, 19 e 20 de agosto, que terá como tema a defesa da concepção da escola para formação de técnicos em saúde. A ideia inicial é que o seminário tenha três eixos principais – Educação, Saúde e Ciência e Tecnologia – e que os temas sejam incluídos nesses eixos. O objetivo é reunir no evento o máximo possível de instituições de ensino e também contar com a participação de alunos egressos de todos os cursos da EPSJV nas mesas dos eventos, falando sobre a importância da educação profissional.

Outras ideias são integrar as comemorações do aniversário da EPSJV com os eventos que já acontecem anualmente na Escola; resgatar a história da formação profissional realizada pela EPSJV ao longo dos seus 35 anos; ter um convidado internacional; fazer uma exposição com a linha do tempo da Escola; produzir um caderno de debates com textos dos palestrantes do seminário e fazer uma mesa-redonda com todos os ex-diretores da EPSJV para discutir a experiência de gestão diferenciada da Escola.

A coordenadora do Lic-Provoc sugeriu que fosse realizada, em parceria com o Labform, uma mesa-redonda ou roda de conversa sobre educação básica à luz da politécnica.

A coordenadora do Lires sugeriu que sejam pensadas metodologias mais alternativas para o evento, com atividades mais dinâmicas e menos palestras. Sugeriu também que, como centro formador de técnicos, a Escola faça um resgate histórico da formação permanente no SUS, considerando que, historicamente, a EPSJV se constitui ao mesmo tempo em que o SUS também foi se constituindo.

O coordenador do SADM sugeriu que sejam convidados parlamentares para falar sobre o desmonte do SUS e fazer uma análise de conjuntura. A coordenadora do Laborat sugeriu que fossem realizadas atividades para integrar os temas dos diversos cursos da Escola.

O representante do Grêmio Politécnico (Tiago Lopes) colocou o Grêmio à disposição para colaborar com a comissão organizadora, principalmente na organização dos eventos dos alunos como Arte e Saúde, Som e Cena, Mostra Audiovisual e Sankofa, entre outros.

A Reprepoli (Marcus Pedroza) lembrou que a EJA está fazendo ao longo de 2019 um resgate histórico do território de Manguinhos e sugeriu que isso seja incluído na programação de aniversário da Escola.

O coordenador do Lavsa sugeriu que a Escola convide o Museu da Maré para fazer uma exposição na Escola, talvez dentro da programação do Sankofa em 2020. Ele disse que o museu trabalha com vários temas relacionados à vida nas comunidades e que a diretora do espaço tem grande interesse em divulgar o trabalho realizado no museu.

A Direção informou que a comissão organizadora já conta com a participação de Maíra Mathias (CCDE), José Victor (Codemates) e Anamaria Corbo (Direção) e solicitou que os laboratórios e setores enviem as sugestões de nomes de novos integrantes para a comissão até 27 de setembro. A ideia é apresentar a proposta de programação na última reunião do CD EPSJV de 2019 e, em seguida, encaminhá-la para a comissão organizadora dos 120 anos da Fiocruz.

### **Curso de Qualificação Profissional de Doula**

Morgana Eneile, presidente da Associação de Doulas do Rio de Janeiro (Adoulas-RJ), apresentou o orçamento do Curso de Qualificação Profissional de Doula. O projeto é financiado por recursos de uma emenda parlamentar e prevê a realização de duas turmas do curso de qualificação, um curso de atualização para doulas já formadas, a elaboração e a impressão de material didático e a ampliação do escopo da pesquisa 'Mapeamento de Doulas' para quatro estados – São Paulo, Santa Catarina, Paraíba e Distrito Federal.

O vice-diretor de Gestão lembrou que a Fiotec tem regras específicas e que é importante que os laboratórios e setores da Escola trabalhem em conjunto com o Núcleo de Projetos da Escola para adequar os projetos às normas da Fiotec. O vice-diretor interino de Ensino destacou que a apresentação do Projeto Doulas na Câmara Técnica de Ensino foi um momento pedagógico importante para a avaliação do curso.

A coordenadora do Lires informou que a servidora Martha Sharapin (Lires) vai ser a fiscal do projeto. A Direção informou que vai solicitar aos laboratórios que os projetos de cada um deles tenham um fiscal do próprio laboratório, tendo em vista que a fiscalização é obrigatória e, para isso, é preciso contar com a parceria dos laboratórios.

Morgana agradeceu a todos da Escola pelo trabalho coletivo realizado e informou que, em breve, seriam abertas as inscrições para a segunda turma do curso.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, o orçamento do projeto.

### **Diárias para eventos**

O vice-diretor de Gestão lembrou que, há mais de dez anos, há um acordo na EPSJV para que sejam pagas, no máximo, 3,5 diárias para trabalhadores que participam de eventos fora do Rio de Janeiro. Como, atualmente, as diárias precisam estar atreladas às datas das passagens de ida e volta, isso acaba prejudicando os profissionais que desejam participar de um evento de mais de três dias, mesmo que com recursos próprios, tendo em vista que eles não podem modificar as datas das passagens.

Para tentar resolver essa questão, a proposta da VDGI é que sejam custeadas as diárias do número total de dias que o trabalhador participar efetivamente do evento, desde que haja recursos orçamentários disponíveis para isso, e que se houver restrições orçamentárias futuramente, o tema volte a ser discutido pelo CD EPSJV. O vice-diretor de Gestão lembrou ainda que, desde 2009, o valor das diárias dos servidores não é reajustado.

A coordenadora do Lic-Provoc destacou que essa medida viabiliza a presença do trabalhador no evento como um todo e reforçou que, se for necessário, por questões orçamentárias, esse tema pode voltar a ser discutido futuramente.

A coordenadora do Laborat perguntou se é possível aproveitar a viagem de um servidor para um evento e estender a estadia para a participação de reuniões ou outras representações institucionais. Perguntou ainda se é possível dividir o financiamento da Escola em dois eventos, custeando a passagem e a estadia em um e a inscrição em outro, tendo em vista que a EPSJV possui uma regra interna de financiar a participação de um evento por ano para cada trabalhador da Escola.

O vice-diretor de Gestão disse que é possível dividir o financiamento, desde que haja justificativa do trabalhador e ressaltando que diárias e passagens não podem

ser dissociados. Sobre a extensão da estadia para participação em representações institucionais, também é possível, desde que haja justificativa.

A secretária da Direção lembrou que, além da justificativa interna, é importante que seja feita a justificativa no sistema do governo federal de pagamento de passagens e diárias, tendo em vista que não podem ser pagas diárias desvinculadas das datas das passagens.

O vice-diretor de Gestão ressaltou ainda que muitos trabalhadores não prestam contas da viagem, o que deve ser feito em até cinco dias depois da data de retorno, e que isso traz penalizações para o trabalhador e para o gestor da unidade, além de inviabilizar novas viagens enquanto a prestação de contas não for regularizada.

A Direção lembrou que essa mesma regra vale para os convidados de eventos financiados pela Escola. Por isso, é importante que os organizadores dos eventos fiquem atentos a essa questão.

A coordenadora do Lic-Provoc e o coordenador do Lavsa lembraram que os trabalhadores também devem se atentar a isso quando são convidados por outras instituições, pois, algumas vezes, eles prestam contas, mas a instituição fez o convite não conclui os trâmites formais e o servidor fica com pendência no sistema do governo federal.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a nova regra para o pagamento de diárias aos trabalhadores da EPSJV.

### **Bolsa de complementação salarial**

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, o pagamento de uma bolsa de complementação salarial para Grácia Gondim, pelo trabalho já realizado no Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde). Grácia está cedida para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mas, pelas normas da FIOCRUZ, através da Portaria 391/2015-PR, a bolsa deve ser aprovada pela unidade de origem da servidora.

### **Notas de apoio**

O coordenador do Lavsa solicitou que o CD EPSJV deliberasse sobre a divulgação de uma nota de apoio da Escola ao Assentamento Osvaldo de Oliveira, em Macaé (RJ), que está passando por um processo de reintegração de posse. No local, a EPSJV desenvolve o Curso de Qualificação Profissional em Saberes e Práticas Integrativas, Tradicionais e Complementares em Saúde para a População do Campo.

O assentamento do MST é formado por 59 famílias e tem uma produção agroecológica. Os assentados enviaram uma carta à EPSJV solicitando a nota de apoio, para que seja incluída no processo judicial que estão enfrentando.

A Direção solicitou que o CD EPSJV deliberasse também sobre a divulgação de uma nota de apoio ao Centro de Formação Paulo Freire, localizada no Assentamento Normandia, em Caruaru (PE), que também está passando por um processo de reintegração de posse. Tivemos estudantes desse assentamento nas turmas do Curso de Especialização Trabalho, Educação e Movimentos Sociais, que se desenvolveu com o apoio do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea) e do Programa de Residência Agrária do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), entre os anos de 2011 e 2015.

A coordenadora do Lic-Provoc disse que considerava importante a Escola "tomar posição" e emitir notas de apoio, mas que é preciso ter clareza das posições e

decisões que a Escola tomar e suas consequências. Sugeriu também que a Escola busque o apoio do CD Fiocruz para que o tema seja discutido em toda a instituição.

O coordenador do Labform sugeriu que fosse utilizado algum instrumento para que a Escola solicitasse uma avaliação institucional da Presidência da Fiocruz. A Direção disse que as notas seriam produzidas ainda naquele dia e encaminhadas para a Presidência da Fiocruz.

O coordenador do Lavsa também sugeriu que o CD Fiocruz fosse envolvido na questão e se comprometeu a fazer contato com outras unidades da Fundação para solicitar que elas também manifestem seu apoio institucionalmente.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, que a EPSJV divulgue as notas de apoio.

Na parte da tarde, a Direção leu a proposta de nota de apoio ao Assentamento Osvaldo de Oliveira e o CD EPSJV aprovou o texto. A nota sobre o Centro de Formação Paulo Freire vai ser enviada posteriormente aos membros do CD EPSJV para aprovação.

### **Política de Comunicação da Fiocruz**

Cátia Guimarães (CCDE), integrante da Comissão de Implementação da Política de Comunicação da Fiocruz, fez um relato das duas primeiras reuniões da comissão, ocorridas em agosto e setembro deste ano. A comissão se reúne mensalmente e é a instância de governança da política.

Cátia explicou que uma das pautas permanentes da comissão é a comunicação de crise, envolvendo o governo, os meios de comunicação e a Fiocruz. Na primeira reunião, ficou acordado que as unidades devem agir preventivamente, identificando pautas que podem gerar crises.

Também na primeira reunião foi informado que o Grupo de Trabalho de Identidade Visual e de Marca vai fazer apresentação de um manual de uso da marca da Fiocruz na próxima Câmara Técnica de Comunicação da Fundação, em novembro de 2019. Também foi feito um relato sobre a participação da Comunicação da Fiocruz na 16ª Conferência Nacional de Saúde.

Cátia informou que a pauta principal da primeira reunião foi o Decreto 9756/2019, que institui o portal único do governo federal e estabelece um cronograma para que todas as instituições federais migrem para o gov.br. Pelo cronograma, a Fiocruz teria que se adequar a essa norma no início de 2020. Ainda de acordo com o texto, a partir de 01 de julho de 2019, estão proibidos novos domínios gov.br.

Na primeira reunião, uma equipe do ICICT fez a apresentação de um estudo sobre o decreto e o impacto dele nos sites da Fiocruz. O decreto envolve sites e aplicativos, mas não cita as redes sociais. No estudo, a equipe aponta que a Fiocruz, pela diversidade de atividades, se aproxima mais das universidades do que das agências reguladoras e que, por isso, poderia ter um prazo mais longo para fazer a migração. Atualmente, a Carta de Serviços da Fiocruz já está no Portal gov.br.

Na segunda reunião, foi definido que seria criado um Grupo de Trabalho, nomeado por uma portaria da Presidência da Fiocruz e coordenado pelo ICICT, para fazer um diagnóstico do cenário web da Fiocruz atualmente. Além do ICICT, o GT também reúne representantes da VPEIC, CCS e Cogetic. Todo o trabalho do GT será remetido à Comissão de Implementação da Política de Comunicação da Fiocruz.

Também na segunda reunião, um dos temas foi o corte de bolsas do CNPq. Foi informado que houve redução no número de atividades inscritas pelas unidades da Fiocruz na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e a avaliação dos organizadores é que, em parte, isso foi causado pelo corte das bolsas, tendo em vista que, tradicionalmente, as atividades são realizadas, em sua maioria, por bolsistas. Por isso, a Fiocruz quer aproveitar a SNCT, o evento de Dia das Crianças que será promovido pelo Museu da Vida, e o Fiocruz pra Você para protestar contra o corte nas bolsas. Todos esses eventos serão realizados em outubro de 2019.

Na reunião, ficou acordado que as unidades irão produzir materiais com exemplos de pesquisas tanto das ciências aplicadas, quanto de ciências humanas. Também foi proposto que a Fiocruz crie um slogan comum, para ser usado por todas as unidades nos eventos de outubro; e que seja feita a divulgação e a cobertura dos eventos com postagens nas redes sociais.

O representante do Lateps disse que, em sua avaliação, unir tudo em um único portal, a princípio, não é ruim, pois, para a população, é bom que todas as informações estejam centralizadas, mas que, tecnicamente, é um trabalho difícil de ser realizado. Em sua avaliação, é preciso verificar qual será o grau de autonomia dos órgãos federais no novo portal e lutar por essa autonomia no gerenciamento das informações que serão publicadas.

Sobre os protestos nos eventos de outubro, o representante do Lateps disse que, em sua opinião, os protestos devem ser de resistência e contar com o apoio externo. Em relação ao GT de Identidade Visual e Marca, ele disse que considera desnecessário isso na atual conjuntura, quando existem outras questões mais importantes para serem discutidas no âmbito da Comunicação.

A Direção informou que sempre que houver atualizações sobre a Política de Comunicação da Fiocruz, as discussões serão trazidas para o CD EPSJV e a Subcâmara de Comunicação e Informação.

## **INFORMES**

### **Férias**

A diretora da EPSJV estará de férias entre 23 de setembro e 11 de outubro de 2019. Nesse período, o vice-diretor de Gestão assumirá a Direção interinamente, de 23 de setembro a 6 de outubro; e o vice-diretor de Pesquisa será o diretor interino entre 7 a 11 de outubro de 2019.

### **Licença**

O vice-diretor de Ensino está, desde o dia 18 de setembro, em licença médica, com previsão de retorno no dia 17 de outubro. Nesse período, Luiz Maurício Baldacci assume, interinamente, a VDEI.

### **Bolsas CNPq**

O vice-diretor de Pesquisa informou que a questão dos cortes de bolsas do CNPq foi o principal tema da CT de Pesquisa da Fiocruz, realizada no dia 29 de agosto. No caso da EPSJV, das 123 bolsas de PIBIC-EM do Provoc, 51 foram implantadas e 72 alunos ficaram sem bolsas.

Na CT de Pesquisa da Fiocruz, ficou definido que a Presidência da Fiocruz levará uma proposta ao CD Fiocruz para que a Fundação pague, com recursos próprios, as bolsas até o final de 2019. Para 2020, a princípio, não há recursos para que a Fiocruz assuma integralmente o pagamento de todas as bolsas de PIBIC, graduação

e pós-graduação. A orientação é que as unidades que tiverem recursos orçamentários assumam o pagamento das bolsas.

A coordenadora do Lic-Provoc disse que seu laboratório está discutindo a possibilidade de incluir as bolsas do Provoc no PA 2020 do laboratório, mas que essa questão também precisa ser discutida na Escola.

### **Blindagem**

A Direção informou que, mais uma vez, a licitação para a escolha da empresa que vai fazer a blindagem do prédio da EPSJV não teve interessados no serviço. Com isso, a Direção voltou a se reunir com a Cogic, Audin e Controladoria da Fiocruz e foi informada que será necessário fazer alterações no projeto para que seja feita uma nova licitação. Se não houver interessados novamente, a Fiocruz irá fazer uma contratação direta de uma empresa para executar o serviço.

O assessor da presidência, Juliano Lima, se dispôs, juntamente com representantes da Cogic e da Controladoria, a participar do CD EPSJV para explicar a situação a todos os conselheiros.

A coordenadora do Lic-Provoc sugeriu que esse tema não fosse tratado apenas no CD EPSJV, mas sim, em uma reunião aberta, com todos os trabalhadores da Escola, tendo em vista que o assunto mobiliza muitas pessoas, principalmente em seu laboratório, que já foi atingido por um tiro.

A Reprepoli (Fernanda) também sugeriu que os esclarecimentos fossem feitos em uma reunião com toda a Escola, pois essa é uma demanda dos trabalhadores.

A Direção informou que vai consultar os convidados e decidir o melhor formato para a reunião.

### **Processo Seletivo**

Foram homologadas 3.349 inscrições para o Processo Seletivo 2020 da EPSJV para os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Do total de inscritos homologados, 228 tiveram isenção da taxa de inscrição. A prova será realizada no dia 6 de outubro de 2019.

### **Paralisação**

O representante do Lateps informou que a comissão formada na assembleia geral da EPSJV se reuniu com a diretoria da Asfoc-SN e apresentou a demanda de que o sindicato lidere o processo de greves da Educação. A diretoria do sindicato acolheu a proposta e, para a próxima greve, prevista para os dias 2 e 3 de outubro, convocou uma assembleia, no dia 25 de setembro, para deliberar sobre a paralisação das atividades de Ensino da Fiocruz nestes dias.

Com isso, o representante do Lateps, que também é um dos integrantes da comissão, propôs que a comissão seja desfeita, pois já cumpriu seu objetivo inicial. Ele também sugeriu que os trabalhadores da Escola participem em grande número da assembleia.

### **Oficina**

O Lires vai realizar, nos dias 15 e 16 de outubro, um seminário e uma oficina sobre Informação em Saúde na Atenção Básica. A atividade faz parte da pesquisa "Avaliação da estratégia e-SUS AB no município de Piraí", coordenada pela pesquisadora Ana Reis.



### **Provoc**

Será realizada, no dia 24 de setembro, a cerimônia de encerramento das turmas de Iniciação 2018-2019 e Avançado 2017-2019 do Programa de Vocação Científica (Provoc) da Fiocruz.

### **Especialização**

O Lic-Provoc iniciará as atividades de um Grupo de Trabalho para a criação de um Curso de Especialização em Iniciação Científica na Educação Básica, proposta aprovada pela Escola no âmbito das iniciativas do Complexo de Formação de Professores do Rio de Janeiro, rede apresentada e implementada pela UFRJ, da qual a Fiocruz faz parte. A ideia é lançar o edital da primeira turma em 2020 para iniciar o curso em 2021.

### **Labform**

O coordenador do Labform informou que todo o segmento de formação básica da Educação de Jovens e Adultos (EJA), excluindo os cursos técnicos como a formação Técnica em Radiologia, está agora sob a responsabilidade do Labform. Com isso, a cidadania política e administrativa (composição do PA) de todos os trabalhadores da EJA passa a ser do Labform, da mesma forma que todas as decisões e encaminhamentos pedagógicos. Os coordenadores do segmento da EJA são Marcus Vinícius Pedroza e Jeanine Bogaerts.

### **Redução de Danos**

O evento '30 anos da Redução de Danos no Brasil', programado para o dia 3 de outubro, deve ser realizado como atividade de greve, caso se confirme a adesão da Fiocruz à greve da Educação nos dias 2 e 3 de outubro.

### **CCI**

Será realizado, no dia 8 de outubro, o 8º Seminário Virtual da RETS com o tema 'Acreditação de instituições formadoras de trabalhadores técnicos da saúde'.

### **Feira de Ciências**

Será realizada, no dia 24 de outubro, a I Feira de Ciências da EPSJV. O evento é aberto a toda a comunidade escolar e escolas do entorno da Fiocruz.

### **Seminário de Gestão**

Está previsto para o dia 7 de novembro o Seminário de Gestão da EPSJV, organizado pelos alunos do Curso de Gerência em Serviços de Saúde.

### Presentes

Alexandre Moreno (Labman)  
Alexandre Pessoa (Lavsa)  
Ana Beatriz Noronha (CCI)  
Ana Lucia Soutto Mayor (Lic-Provoc)  
Anakeila Stauffer (Direção)  
André Malhão (Lateps)  
Bianca Borges (Lires)  
Camila Borges (Lires)  
Cátia Guimarães (CCDE) - convidada  
Cristiane Carvalhal (VDEI) - convidada  
Daniel Souza (Labform)  
Etelcia Molinaro (Latec)  
Fernanda Cristina (Reprepoli)  
Fernanda Martins (Lires)

Janaina Gentili (Adoulas-RJ) - convidada  
Jefferson Silva (RET-SUS)  
José Orbílio (VDGDI)  
Luiz Mauricio Baldacci (VDEI)  
Maíra Mathias (CCDE)  
Marco Antonio Santos (Pós-graduação)- convidado  
Marcus Vinícius Pedroza (Reprepoli)  
Morgana Eneile (Adoulas-RJ)  
Pedro Castilho (SADM)  
Raphael Queiroz (Reprepoli)  
Raquel Moratori (Labgestão)  
Sergio Oliveira (VDPDT)  
Tiago Lopes (Grêmio Estudantil)